



> INCUTIR BOAS PRÁTICAS DE CONDUÇÃO NOS MAIS NOVOS

Mil crianças aprenderam segurança rodoviária

Os alunos, com idades entre os oito e os dez anos, divertiram-se e, simultaneamente, aprenderam conceitos básicos de circulação na estrada.

Durante a semana passada, o espaço do antigo mercado provisório de Oliveira de Azeméis esteve transformado numa autêntica sala de aula com a Caravana de Educação Rodoviária, um 'roadshow' da Fundação MAPFRE destinado a ensinar boas práticas rodoviárias a crianças entre os oito e os dez anos.

O 'roadshow' integrava um camião onde se explicavam conceitos básicos de circulação, um parque de jogos e um circuito de karts com 1.000 m², composto por insulfláveis, rotundas e sinalização onde as crianças puderam praticar os conhecimentos adquiridos relativos a conceitos e regras de segurança rodoviária.

A iniciativa contou ainda com o apoio da equipa Escola Segura da GNR não só durante a ação de sensibilização sobre as regras e sinais de trânsito mas também no circuito de karts onde as crianças foram igualmente acompanhadas por monitores de educação rodoviária.

No final de cada sessão, os jovens receberam um diploma de participação e outras ofertas especiais da Fundação MAPFRE.

Segundo o vereador da Educação, Isidro Figueiredo, que considera "positivo" o município "manter parcerias com quem está no terreno" ajudando à "formação de cidadãos mais conscientes e disciplinados", a iniciativa abrangeu cerca de mil alunos dos cinco agrupamentos de escolas de Oliveira de Azeméis.

Falando na abertura da iniciativa,



Os mais novos aprenderam a respeitar a sinalização rodoviária

> DADOS DE SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA SÃO CONSIDERADOS ALARMANTES

Objetivo é reduzir o número de acidentes

De acordo com o relatório da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, que reúne dados da PSP e GNR, entre 01 de janeiro e 07 de outubro foram registados 96.767 acidentes rodoviários, mais 4.323 do que em igual período de 2015. Este ano, já morreram 337 pessoas nas estradas portuguesas. Dados alarmantes que reforçam a pertinência de iniciativas como a Caravana de Educação Rodoviária que seguiu entretanto para Valença e Vila Nova de Cerveira.

o autarca disse tratar-se de "uma feliz iniciativa da Fundação MAPFRE" que vem "complementar a nossa política educacional" ao nível da sensibilização para matérias importantes como a segurança rodoviária.

A Caravana envolvia dois momentos - um de formação teórica

e uma vertente prática na qual as crianças vestiram a 'pele' de condutores, aprendendo a respeitar a sinalização e as regras de segurança.

Sobre a importância da iniciativa, Isidro Figueiredo sublinhou que é "através dos mais pequenos que se consegue passar a mensagem aos adultos" fazendo das crianças

A Caravana de Educação Rodoviária arrancou em Portugal em 2009 tendo já percorrido 26 cidades portuguesas e envolvido mais de 24 mil crianças. É uma iniciativa integrada no programa anual para a prevenção e segurança rodoviária da Fundação MAPFRE, instituição que operacionaliza a estratégia de responsabilidade social do Grupo MAPFRE.

Criada em 1975, a Fundação opera em Espanha, Portugal e outros 21 países da América, Europa e Ásia, organizando a sua atividade em torno de cinco áreas: Ação Social; Seguro e Previdência Social; Cultura e História; Promoção da Saúde; e Prevenção e Segurança Rodoviária. Em Portugal atua com várias ações e projetos no âmbito destas áreas.

porta-vozes das boas práticas rodoviárias junto de pais e amigos.

O responsável territorial da MAPFRE Seguros, António Duarte, destacou a relevância da missão da Fundação MAPFRE nas áreas da ação social, previdência social, cultura, promoção da saúde e prevenção e segurança rodoviária.

"Aprendi todos os sinais. Há os de proibição, os de perigo, os de obrigação e aqueles sobre a informação. Mas de tudo, foi muito mais divertido andar nos carros"



AFONSO MATOS,
09 ANOS,
OLIVEIRA DE AZEMÉIS

"Os karts foram o mais divertido. Sobre os sinais que nos ensinaram chamou-me mais a atenção os sinais STOP, de prioridade e o de proibição"



RAÚL PINTO,
09 ANOS,
FURADOURO

"As normas de segurança são muito importantes. Os meus pais pedem-me sempre para pôr o cinto e eu cumpro"



MARIANA BASTOS,
08 ANOS,
OLIVEIRA DE AZEMÉIS

"Adorei andar de karts. O sinal que mais me chamou a atenção foi o STOP. E o cinto de segurança também era muito importante. Eu gostei muito, os senhores eram simpáticos e trataram-nos bem"



JOANA COSTA,
08 ANOS,
OLIVEIRA DE AZEMÉIS